



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em dezembro, ICES subiu pelo segundo mês consecutivo

1) Análise

Em dezembro, o ICES subiu pelo segundo mês consecutivo, alcançando o valor de 86,4, com uma variação positiva de 2,5% em relação ao mês anterior. Entretanto, no ano de 2014, a variação negativa acumulada desse indicador foi de 13,0%. Ressaltamos que, apesar da melhora nesses últimos dois meses, o pessimismo nas seguradoras permanece (indicador abaixo de 100), mas agora em menor intensidade.

Nos outros indicadores calculados (ICER, ICGC e ICSS), também houve avanços em dezembro em relação ao mês anterior, seguindo a mesma tendência favorável citada acima.

A seguir, a evolução dos indicadores.

Indicador	Ago.14	Set.14	Out.14	Nov.14	Dez.14
ICES	79,0	79,9	76,9	84,3	86,4
ICER	86,9	82,7	73,1	75,1	75,3
ICGC	79,7	73,9	69,4	80,5	87,6
ICSS	81,8	78,7	73,1	79,9	82,9

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	10	13	0
Igual	40	43	30
Pior	48	40	50
Muito Pior	2	4	20
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

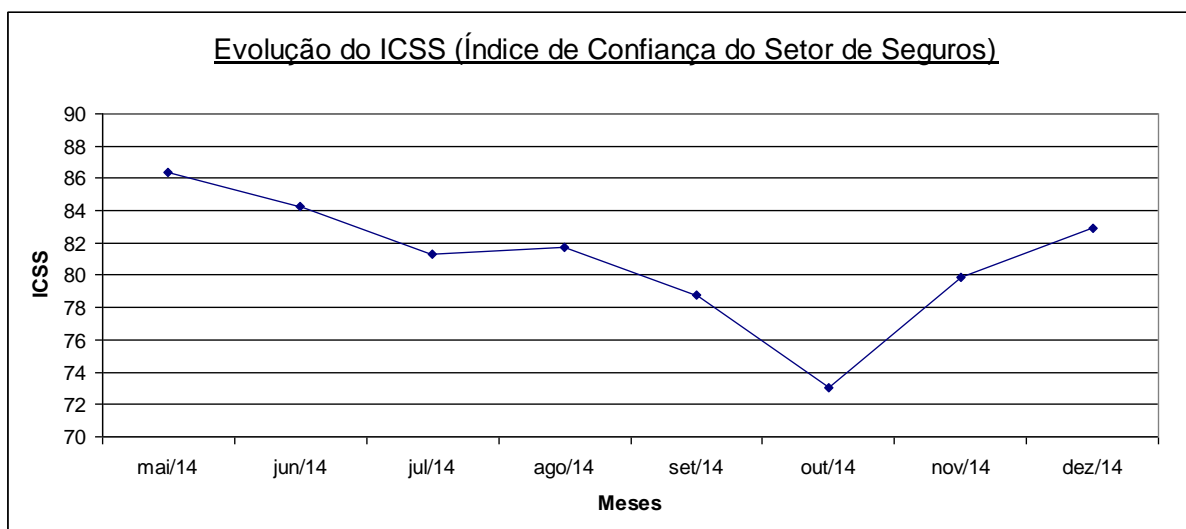
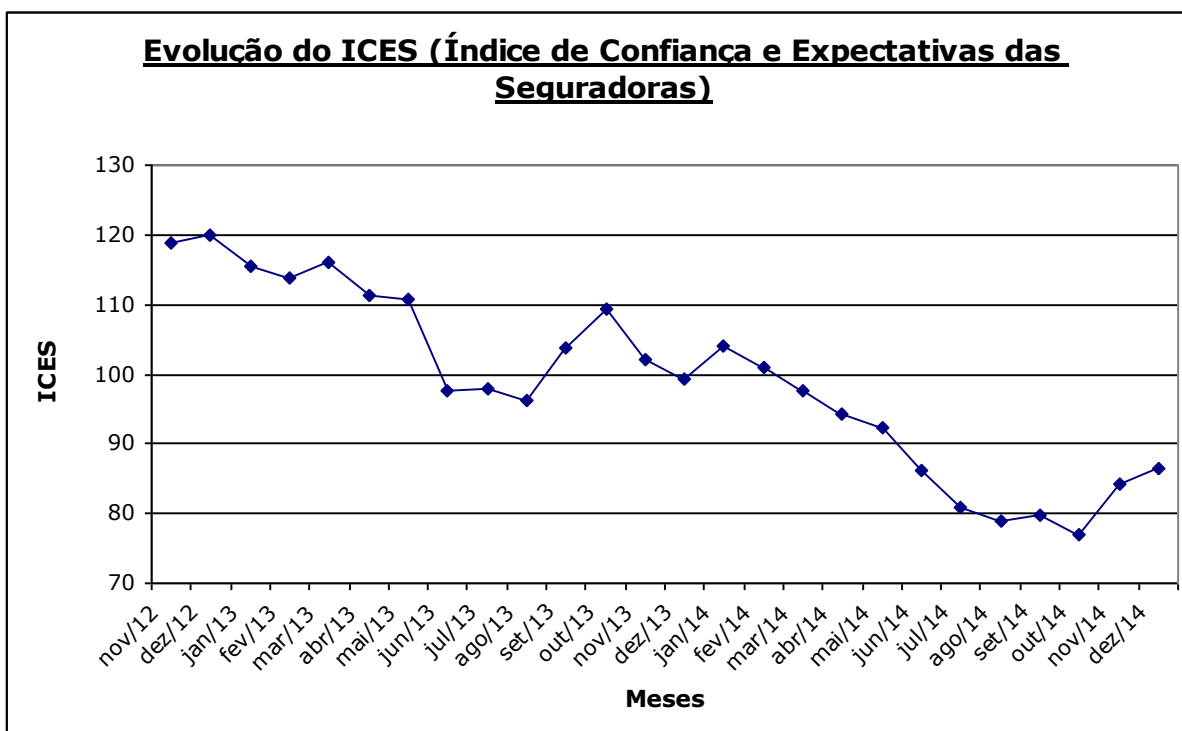
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	4	0
Melhor	13	13	20
Igual	50	40	20
Pior	37	43	50
Muito Pior	0	0	10
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	17	17	30
Igual	50	48	40
Pior	33	35	30
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e do ICSS.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.